



DAVID
RASTEIRO
Cirurgião
plástico

A retirada da mama é sempre um processo difícil para quem é diagnosticado com cancro. A dura realidade é que em Portugal estima-se que cerca de uma em cada 11 mulheres vai sofrer desta doença e muitas destas mulheres serão alvo de mastectomias por tumor ou por profilaxia. Além da dor sentida por perderem um elemento da sua feminilidade, ainda existe um estigma muito grande por detrás dos procedimentos que pode mudar a autoestima de uma mulher.

Por isso é que a reconstrução mamária é um procedimento importante para a recuperação emocional. **“É raro uma mulher que não queira fazer a reconstrução da mama. Esse passo é importante porque traz-lhe uma situação**

RECONSTRUÇÃO

Uma ajuda para a AUTOESTIMA

A perda de uma mama durante o cancro pode levar a mulher a sentir-se desfigurada e incompleta, com impacto na sua vida familiar, social e até profissional. Contudo, existem soluções.

emocional muito melhor, é a recuperação da autoestima”, começa por afirmar o cirurgião plástico David Rasteiro, que no entanto avisa: **“Nem todos os cancros possuem indicação para fazer uma mastectomia total. Por vezes, são apenas parte da mama, para retirar o tumor, que deixam sequelas, mas**

que também podem ser reconstruídas e assim restituir a feminilidade às mulheres.”

Aumento de bem-estar

O especialista destaca a importância da cirurgia plástica neste campo, **“que permite obter resultados muito simétricos, adequados e naturais, e isso é uma mais-valia para realçar nesta fase do ano e**

UMA RECUPERAÇÃO CUIDADA

Dependendo do tipo de cirurgia e sua evolução, a paciente tem alta do internamento num período que vai até quatro, cinco dias, podendo ir para casa com um ou mais drenos. Obviamente que, como todos os procedimentos cirúrgicos, pode haver complicações, que vão desde pequenas deformidades e assimetrias até hemorragias, infeções e outras. A paciente deve sempre informar-se destes riscos e contornos da cirurgia junto do seu médico. A recuperação varia de paciente para paciente, porém, alguns cuidados são necessários:

- ◆ A sensibilidade da “nova mama” será sempre diferente após a reconstrução mamária, ainda que possa modificar-se com o tempo;
- ◆ O edema e o hematoma demoram a desaparecer;
- ◆ A cicatrização é um processo lento, pode levar meses;

MAMÁRIA

Sabia que...

... são diagnosticados 6 000 novos casos de cancro da mama por ano?

E que muitos desses casos são alvo de mastectomia?

neste mês de outubro dedicado ao cancro da mama. Não esquecer que esta patologia não é o fim de linha para uma mulher deixar de se sentir sensual e bonita. Existem muitas técnicas, desde pequenas remodelações da mama às famosas próteses mamárias e soluções mais naturais, para reconstruir a mama", afirma.

◆ Siga as instruções do seu médico e evite fazer esforços até à sua completa recuperação;

◆ Entre em contacto com o seu médico se notar qualquer alteração na mama reconstruída.

**31 DE OUTUBRO
DIA NACIONAL
DE PREVENÇÃO
DO CANCRO
DA MAMA.**

Por isso, na sua opinião, nunca é demais lembrar que "cada caso é um caso, a mastectomia não é uma sequela para a vida e que tem de existir aqui uma componente estética nesta reconstrução".

Para David Rasteiro, a cirurgia plástica tem assim um papel quase tão importante quanto a cura, sobretudo no processo de recuperação da doença. "Uma mulher que fez o trata-

mento, mas no momento seguinte quando acorda e ainda tem mama,

significa um importante passo na parte psicológica para a recuperação, para enfrentar depois as radioterapias e as quimioterapias que vêm a seguir, dando-lhe uma força anímica muito grande. A cirurgia estética, mesmo nos casos de pequenas coisas que ocorram na mama – sem ser o cancro –, traz à mulher um aumento da sua autoestima e bem-estar", sublinha.

Força de viver

As intervenções na reconstrução mamária dependem de vários fatores, "como a idade da paciente e

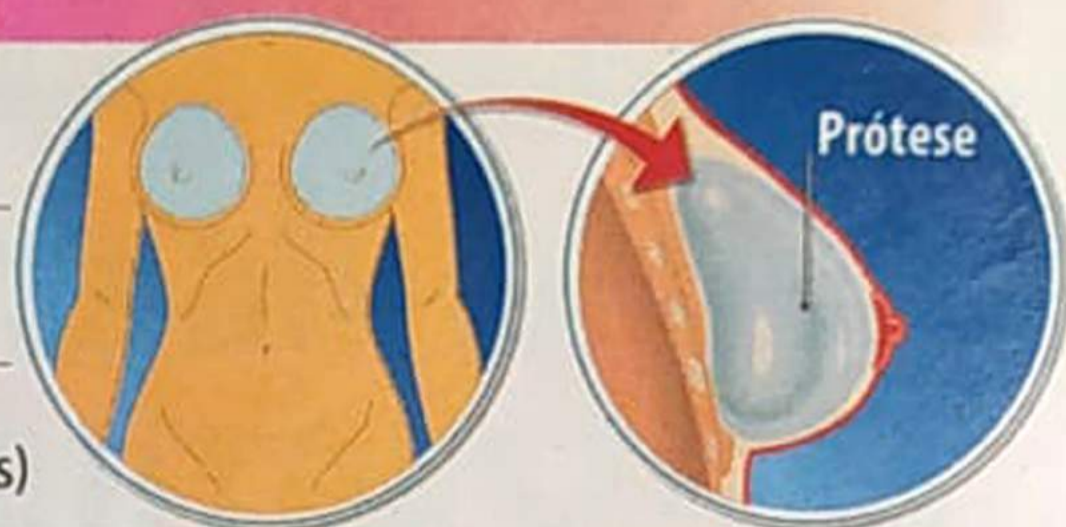
TIPOS DE CIRURGIA

Prós

Contras

COM PRÓTESES → Prótese de silicone

- | | |
|---|-------------------------------------|
| Intervenção fácil e rápida | Disponível na maioria dos hospitais |
| Possibilidade de rejeição | Não tolera a radioterapia |
| Reconstrução diferida da mama (faz-se a mastectomia primeiro e a reconstrução depois) | |



Prótese e retalho do músculo grande dorsal



Um músculo das costas recobre a prótese, o que dissimula o seu aspeto artificial

Extração do músculo grande dorsal



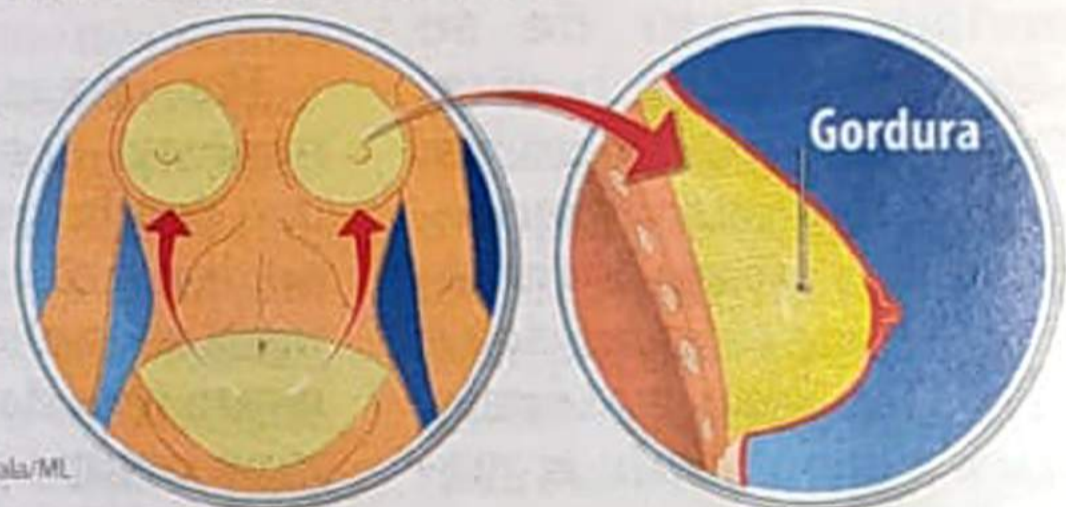
Possui os mesmos prós e contras que a prótese de silicone, mas tem mais duas vantagens:

- Aspeto mais natural
- Reconstrução imediata da mama

SÓ COM TECIDOS DA PACIENTE → Retalho por DIEP

- | | |
|---|------------------------------|
| Não existe rejeição | Aspeto natural |
| Variação de volume se a paciente aumenta ou diminui de peso | |
| Permite reconstruir as duas mamas de uma vez só | Tolera melhor a radioterapia |
| Não é aconselhável em pacientes muito magras | |

Utiliza a gordura e a pele da área abdominal, para formar a "nova mama"



28/21/Maria - Infografia Impala/ML

do formato do corpo, o que faz ter uma abordagem diferente quanto ao tipo de cirurgia a fazer. Existem duas grandes divisões: a utilização de materiais sintéticos como as próteses e de matérias a que chamamos autóctones – quando a reconstrução é feita com tecidos do próprio corpo. Ambas produzem muito

bons resultados, sendo importante realçar que esta nem sempre é uma história com apenas um capítulo, sendo por vezes necessária mais do que uma cirurgia, como nos casos em que é preciso recorrer à reconstrução da aréola mamária”.

Tendo estas reconstruções mamárias uma elevada taxa de sucesso, o cirurgião

plástico não deixa de questionar: “Muitas vezes isso é apenas uma quantificação subjetiva. O sucesso é o quê? É as pacientes sentirem-se bem, sentirem-se mulheres, com força de viver, e se em termos cirúrgicos isso acontece ao reconstruir uma mama, então sem dúvida que é uma taxa de sucesso elevada.”

Texto: Mário Rui Santos